

## Prevalência de desordens do processamento auditivo central em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (ADHD)

*Dr<sup>a</sup> Mariza Ribeiro Feniman; dr. Robert W. Keith*

Universidade de Cincinnati, Ohio, EUA

Apresentando nove sintomas de inatenção, seis de hiperatividade e três de impulsividade, como listado no DSM-IV, 1994, o distúrbio de hiperatividade e déficit de atenção (ADHD) vem ocupando um lugar de destaque no estudo das desordens do processamento auditivo, tendo em vista a similaridade dos comportamentos observados nessas patologias.

O presente trabalho tem como objetivo explorar os achados em uma bateria de testes auditivos centrais, verificando a prevalência de desordem do processamento auditivo central em crianças com diagnóstico primário de ADHD; assim, melhores diagnósticos e recomendações para o tratamento poderão ser feitos.

Dezoito crianças de ambos os sexos, na faixa de 6 a 9 anos de idade, com diagnóstico primário de ADHD, regularmente matriculadas no Cincinnati Center for Development Disorders, serviram como sujeitos. Todas

as crianças apresentavam audição e inteligência normais.

O processo de avaliação constou de testes para as habilidades do processamento auditivo central (SCAN-screening tests for auditory processing disorders, o ACPT, AFT-R e competing sentence) e da aplicação de quatro questionários respondidos pelos pais das crianças.

Resultados mostraram que, das 18 crianças incluídas neste estudo, sete delas falharam em pelo menos 2 das medidas centrais, e que os questionários tiveram pobre sensibilidade na presença de desordens do processamento auditivo nessas crianças.

Concluindo, este estudo indicou que os testes do processamento auditivo central foram mais úteis em identificar crianças com ADHD, que apresentam disfunção perceptual auditiva específica, do que os questionários administrados.